



87 Anos ao Serviço dos Trabalhadores e do Povo

O PCP comemora hoje o seu 87º aniversário. Com os pés assentes na realidade nacional e portador de um projecto emancipador para os trabalhadores, o PCP travou, nas mais difíceis condições, a luta contra o fascismo e pela liberdade e a democracia no nosso país, que a Revolução de Abril fez consagrar. Hoje como ontem, prossegue de forma coerente a sua luta em defesa dos trabalhadores, contra as amputações a que o regime democrático vem sendo sujeito por acção dos sucessivos Governos PS e PSD. Prossegue a sua acção do lado dos que mais sofrem e contra os que, explorando o trabalho dos outros, vão faustosamente enriquecendo. Prossegue a sua acção lutando por uma outra política que defenda o trabalho e os trabalhadores, contra o escândalo que constituiu hoje os milhões de lucros do capital financeiro – banca e seguros. Prossegue a sua acção denunciando o aumento da exclusão e da pobreza em resultado de uma política que favorece os que tudo têm e pensam que tudo podem. **Mas não podem!** E a prova é que o PCP, vencendo ventos e marés, comemora hoje os seus 87 anos. A prova é que o PCP, convocando a Marcha – Democracia e Liberdade, mobilizou mais de 50 mil comunistas e outros democratas para dizer: Basta! de tanta malfeitoria.

Por isso, no dia de hoje, dirigimo-vos a vós e dizemos: **dêem mais força ao PCP.** É possível um outro rumo para Portugal! Os partidos não são todos iguais! A vida e a história, passada e recente do PCP é disso exemplo. **Juntos somos mais fortes! Juntos está ao nosso alcance acabar com a política do mais do mesmo.**

Também na CML

Sacrifícios Sempre Para os Mesmos

— Inventam o Regime de Mobilidade Interna que não é mais do que uma aplicação à Administração Local do Regime de Mobilidade Especial;

— Está em curso a concessão do saneamento para a EPAL. O que vai suceder aos trabalhadores que hoje actuam nesta área, sobretudo aos que têm vínculo precário?

— Num quadro de “crise” que tantas notícias faz e tantos oportunismos justifica, continua a verificar-se a falta de materiais nas oficinas, resultando disso a adjudicação externa de trabalhos com custos mais elevados;

— O executivo prepara-se para esvaziar ou mesmo conduzir à extinção os serviços de saúde (medicina no trabalho), de que é exemplo a rescisão de contratos de trabalho. Estes serviços foram criados não só em resposta a legítimas expectativas dos trabalhadores, bem como pela necessidade de adequação à legislação nacional que os consagrou.

Para além destes aspectos, o Governo está a preparar uma nova ofensiva a partir das alterações ao código de trabalho que terão também graves consequências sobre os trabalhadores da CML. Por isso, a célula do PCP no Município de Lisboa, solidariza-se com a luta marcada para o próximo dia 14 de Março e apela a todos os trabalhadores para que nela participem.

UNIDOS SOMOS FORTES!

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permite contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:

www.pcp.pt



Célula do PCP no Município de Lisboa